



EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE MORINGA OLEÍFERA NO PH DO LÍQUIDO RUMINAL DE OVELHAS DA RAÇA PANTANEIRA EM LACTAÇÃO

Renata Alves Das Chagas (renataalveszootec@gmail.com)
João Paulo Fraga Ramos (joao_1122@hotmail.com)
Jessica De Carvalho Pantoja (jessicka.carvalho17@gmail.com)
Cristiane Rebouças Barbosa (cris_ag10@hotmail.com)
Samuel Rodrigues Navarro (samuelrnavarro@gmail.com)
Fernando Miranda De Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)

A utilização de extrato aquoso de moringa vem sendo analisado como forma de suplementação em animais ruminantes, devido o baixo custo desta forma de suplementar, bem como os benefícios que a moringa possui. O tipo de alimento fornecido ao animal interfere diretamente no pH ruminal, que é um fator químico e fisiológico que influencia no pleno funcionamento do rúmen. Assim, o objetivo desse trabalho foi verificar o efeito da inclusão de diferentes níveis do extrato aquoso de moringa oleífera no pH do líquido ruminal de ovelhas pantaneiras em lactação. Foram utilizadas 12 ovelhas da raça pantaneira entre 79 e 94 dias em lactação e peso médio de 46,7 kg, os animais foram confinados em baias individuais, por 42 dias, divididos em três períodos de 14 dias, sendo ordenhadas duas vezes ao dia (7h30min e 14h30min). Os tratamentos foram designados de forma aleatória, sendo: Controle (placebo com 10 ml de água), 20 ml de extrato aquoso de moringa (EAM20) e 40 ml de extrato aquoso de moringa (EAM40), os tratamentos eram administrados por via oral com pistola dosificadora, o concentrado foi fornecido com base em 3% do peso vivo de cada animal, sendo composto de 80% ração peletizada (C. Vale®, Dourados, Mato Grosso do Sul) e 20% de milho moído, e como volumoso, foi fornecido feno de aveia (*Avena sativa*) ad libitum. As dietas foram fornecidas em duas porções, após cada ordenha (60% do total pela manhã e 40% do total pela tarde). No 14º dia de cada período do experimento, foi coletado o líquido ruminal das ovelhas, por meio de sonda esofágica, três horas após fornecimento do alimento. Após cada coleta foi determinado o pH do líquido ruminal. As ovelhas apresentaram uma diferença de pH ruminal muito pequena ($p > 0.05$) entre elas, as que foram submetidas ao tratamento EAM20 apresentaram um aumento no pH (5,74), enquanto ovelhas que receberam EAM40 apresentaram diminuição no pH ruminal (5,64), em relação ao controle (5,69). Conclui-se que o uso de extrato aquoso de moringa oleífera na alimentação das ovelhas, traz resultados satisfatórios quanto a pequena variação de pH ruminal, ou seja, o extrato aquoso de moringa não interfere no processo digestivo dos animais.

AGRADECIMENTO: UFGD e CAPES.